

XI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
LINGUÍSTICA DA UNIFRAN
SELINFRAN
MESTRADO

CADERNO DE RESUMOS



CADERNO DE RESUMOS

ISSN: 2177-9844

XI SELINFRAN

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LINGUÍSTICA DA UNIFRAN AS LINGUAGENS COMO PRÁTICAS DE LIBERDADE: UMA HOMENAGEM A PAULO FREIRE

FRANCA / SP, 16 A 18 DE SETEMBRO DE 2021
UNIVERSIDADE DE FRANCA

Reitora: Profa. Dra. Kátia Jorge Ciuffi
Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Élcio Rivelino Rodrigues

ORGANIZADORAS:

Marilurdes Cruz Borges
Vera Lucia Rodella Abriata

PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO EM LINGUÍSTICA - UNIFRAN

Coordenadora: Profa. Dra. Luciana Carmona Garcia
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Camila de Araújo Beraldo Ludovice
Profa. Dra. Aline Fernandes de Azevedo Bocchi Profa. Dra. Assunção Cristovão
Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert-Hoff
Profa. Dra. Luana Ferraz
Profa. Dra. Maria Flávia Figueiredo
Profa. Dra. Marilurdes Cruz Borges
Profa. Dra. Vera Lucia Rodella Abriata

COMITÊ CIENTÍFICO:

Prof. Dr. Adail Sobral (FURG)
Profa. Dra. Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)
Prof. Dr. Ananias Agostinho da Silva (UFERSA)
Profa. Dra. Assunção Aparecida Laia Cristóvão (UNIFRAN)

Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert-Hoff (UNIFRAN)
Profa. Dra. Camila de Araújo Beraldo Ludovice (UNIFRAN)
Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes (UFSCar)
Profa. Dra. Fátima Freire (INSTITUTO PAULO FREIRE)
Profa. Dra. Luana (UNIFRAN)
Profa. Dra. Luciana Carmona Garcia (UNIFRAN)
Profa. Dra. Maria Flávia Figueiredo (UNIFRAN)
Profa. Dra. Marilurdes Cruz Borges (UNIFRAN)
Prof. Dr. Matheus Nogueira Schwartzmann (UNESP)
Profa. Dra. Soraya Maria Romano Pacífico (FFCLRP/USP)
Profa. Dra. Vera Lúcia Rodella Abriata (UNIFRAN)

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Presidente: Profa. Dra. Luciana Carmona Garcia (UNIFRAN)
Profa. Dra. Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)
Profa. Dra. Assunção Aparecida Laia Cristóvão (UNIFRAN)
Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert-Hoff (UNIFRAN)
Profa. Dra. Camila de Araújo Beraldo Ludovice (UNIFRAN)
Profa. Dra. Luana Ferraz (UNIFRAN)
Profa. Dra. Maria Flávia Figueiredo (UNIFRAN)
Profa. Dra. Marilurdes Cruz Borges (UNIFRAN)
Profa. Dra. Vera Lucia Rodella Abriata (UNIFRAN)

ARGUIDORES CONVIDADOS:

Profa. Dra. Ana Guimbal (UFRA)
Prof. Dr. Argus Romero Abreu de Moraes (UFSJ)
Prof. Dr. Cezinaldo Bessa (UERNICAPF)
Prof. Dr. Lucas Nascimento (UEFS)
Profa. Dra. Luiza Bedê (UniFacef)
Profa. Dra. Luiza Helena Oliveira da Silva (UFNT)
Profa. Dra. Oriana de Nadai Fulaneti (UFPB)
Prof. Dr. Jocenilson Ribeiro dos Santos (UFS)
Prof. Dr. Israel de Sá (UFU)
Profa. Dra. Luíza Silva (UFNT)

MONITORES:

Alan Ribeiro Radi (Doutorando UNIFRAN)
Andrea Miranda Santos (Mestranda UNIFRAN)
Antonio Cezar Peron (Doutorando UNIFRAN)
Breno Marcos Martins (Mestrado)
Camilla Fernandes (UNIFRAN)
Cristiano Donizete Ramos (Mestranda UNIFRAN)
Cláudia De Fátima Oliveira (Doutorado)
Cristiano Donizete Ramos (Mestranda UNIFRAN)
Daniel Silva Lélis (Mestrando UNIFRAN)

Daniela Lopes Salgado Sazaki (Mestranda UNIFRAN)
Daniela Rodrigues De Oliveira (Mestrado)
Gabriel M. Silva Santos (Mestrado)
Gabriela Sampar Rocha Moraes (Mestrado)
Isadora de Castro P. Ricci (Mestrado)
Jessica Celestino (Doutoranda UNIFRAN)
Jéssica Duarte De Souza (Doutorado)
Juliana Moreira da Silva Faria Ramos Borges (Doutoranda UNIFRAN)
Ketley Roberta Teixeira (Mestranda UNIFRAN)
Luiz Alves de Souza (Doutorando UNIFRAN)
Luiz Henrique Pereira (Doutorando UNIFRAN)
Marília Achete Junqueira Garcia (Doutoranda UNIFRAN)
Nayara Cristina Hermínia dos Santos (Doutoranda UNIFRAN)
Nícolas Vladimir De Souza Januário (Doutorado)
Pâmela Tavares de Carvalho (Doutoranda UNIFRAN)
Priscila Antunes de Souza (Doutoranda UNIFRAN)
Rafael Menari Archanjo (Doutorado)
Sandra Vilela Eleutério (Mestranda UNIFRAN)
Silvia Lucia Goretti Gerardo Guerreiro (Mestranda UNIFRAN)
Sirlene A. Pessalacia Barreto (Doutorado)
Ticiano Jardim Pimenta (Mestrando UNIFRAN)

LISTA DE AUTORES:

Aguinaldo Dutra Vieira Junior (UNIFRAN)
Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)
Ana Júlia Aparecida Chaves (UNIFRAN)
Antônio Cezar Peron (UNIFRAN)
Assunção Cristovão (UNIFRAN)
Breno Marcos Martins (UNIFRAN)
Camila de Araújo Beraldo Ludovice (UNIFRAN)
Camilla Fernandes (UNIFRAN)
Cristiano Donizete Ramos (UNIFRAN)
Daniel Silva Lélis (UNIFRAN)
Daniela Lopes Salgado Sasaki (UNIFRAN)
Daniela Silva Lopes (UNIFRAN)
Evelyn Stefani Toniato da Silva (UNIFRAN)
Francini Cristina Faria da Silva (UNIFRAN)
Gabriel Martins Silva Santos (UNIFRAN)
Gabriela Sampar Rocha Moraes (UNIFRAN)
Isadora de Castro Penholato Ricci (UNIFRAN)
Jéssica Duarte de Souza (UNIFRAN)
Ketley Roberta Teixeira (UNIFRAN)
Leandro Dias da Silva (UNIFRAN)
Luana Ferraz (UNIFRAN)
Luciana Carmona Garcia (UNIFRAN)
Maria Flávia Figueiredo (UNIFRAN)
Marilurdes Cruz Borges (UNIFRAN)
Ricardo Fadul Domingues (UNIFRAN)

Rita Gabriela Moreira Gomes (UNIFRAN)
Sandra Vilela Eleutério (UNIFRAN)
Silvia Lucia G. G. Guerreiro (UNIFRAN)
Ticiano Jardim Pimenta (UNIFRAN)
Vera Lucia R. Abriata (UNIFRAN)



RESUMOS PAINÉIS

VENENO: qual é a dose socialmente aceitável? quem tem medo dos corpos transgressores?

Aguinaldo Dutra Vieira Junior (UNIFRAN)

Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

A pesquisa de iniciação científica ora apresentada objetiva compreender o funcionamento de discursos sobre/da nomeação do corpo frente às questões de gênero e seus processos de significação, ou seja, pretende-se estudar as modalidades de formulação, constituição e circulação de um corpo cujos processos de identificação ocorrem por meio das palavras que o nomeiam, em diferentes aspectos que o significam como corpo “fora” de padrões cisonormativos. Com foco na série televisiva “Veneno”, tenciona-se problematizar a relação entre as práticas reguladoras do corpo e a constituição dos sujeitos, objetivando compreender como são constituídos os sentidos que significam os sujeitos e seus corpos. Para tanto, utilizamos como pressupostos teóricos fundamentais a Análise do Discurso fundada pelo filósofo Michel Pêcheux, além da leitura da Psicanálise freudiana efetuada por Lacan. Espera-se que a pesquisa possa contribuir para uma sociedade cujos parâmetros de gênero signifiquem para além da cisgeneridade.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; sociedade; corpo; processos de nomeação.

UMA COLÔNIA DE BÁRBARAS-CENAS: CORPOS ABJETOS E INELUTÁVEIS NO DOCUMENTÁRIO HOLOCAUSTO BRASILEIRO

Ana Júlia Aparecida Chaves (UNIFRAN) - Bolsista PIBIC-EM/CNPQ

Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

Esta pesquisa examina os processos de significação constitutivos do documentário *Holocausto Brasileiro*, de Daniela Arbex e Armando Mendz. Entendemos que esse documentário nomeia um lugar esquecido, o hospício de Barbacena, dando a ele contornos visíveis, historicizando sua relação com a cidade, com o campo da psiquiatria e com os corpos segregados. O objetivo central desta pesquisa é a compreensão dos modos como a sociedade significava esses corpos abjetos que, desumanizados pelo dispositivo psiquiátrico hospitalar, tornavam-se matáveis e indignos de luto. Com relação aos fundamentos teóricos, a pesquisa foi baseada na perspectiva da Análise de Discurso, teoria elaborada por Michel Pêcheux e seu grupo, bem como seu desenvolvimento no Brasil por Eni Orlandi. Assim, analisamos as noções de discurso, ideologia, sujeito e as condições de produção que estabelecem uma relação necessária entre a linguagem e a exterioridade constitutiva dos discursos. Paralelamente aos



estudos teóricos, construímos um corpus analítico composto por recortes de dois momentos do documentário, analisando o luto, a precariedade, as discrepâncias sociais e o dispositivo de segregação-concentração. Com base nisso, verificou-se que o documentário formula e coloca em circulação uma versão silenciada das práticas de hospitalização da loucura vigentes no Brasil por mais de meio século. As análises possibilitam uma discussão sobre as significações dos corpos em espaços de segregação, sobre as consequências de políticas higienistas e sobre as vidas precárias, aquelas que não são vistas como dignas de enlutamento ou causam comoção na sociedade. Deste modo, a pesquisa contribui para o desenvolvimento e consolidação da luta antimanicomial, com consequências para o campo da psiquiatria no que se refere à humanização de práticas de assistência à saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: corpos abjetos; segregação; Hospital Colônia de Barbacena; documentário.

O SUJEITO ESTRANGEIRO E AS TENSÕES ENTRE A LÍNGUA MATER E A LÍNGUA OUTRA: implicações no processo identificatório

Antônio Cezar Peron (UNIFRAN) - Bolsista Taxista PROSUP/Capes

Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

Uma pesquisa se inicia quando há uma grande implicação em relação a um fato. Como psicanalista, acompanho vários sujeitos que passeiam pelo divã com suas estórias e histórias, onde, para além de uma queixa, aparece um sujeito implicado num discurso. É o caso de 'Hermano'. Instalado no Brasil para exercer um cargo de executivo, apresenta sintomas orgânicos que dizem de um outro sofrimento e apontam um "fora de lugar". Quando chega em seu país, seus amigos e familiares apontam que seu sotaque e algumas palavras já não o fazem mais argentino, enquanto que, no Brasil, fica explícita sua posição de "não-brasileiro", estrangeiro. Assim ele chega a sua maior questão: quem sou eu agora? Como questões levantadas, fica o processo de identificação deste sujeito entre línguas e linguagens; como diferentes línguas em tensão se articulam no processo de identificação e na estruturação do sujeito? Como hipótese, podemos pensar em um medo de destituição da língua mater o silenciamento desta língua que o constitui na relação com um lugar e uma nacionalidade e a resistência à língua do outro. O objetivo geral consiste em verificar, através de depoimentos coletados pela técnica de entrevistas, como a língua mater e a língua outra se articulam aos processos de identificação na estruturação psíquica do sujeito. Enquanto objetivos específicos, problematizaremos aspectos relativos ao funcionamento da língua para o sujeito em condição de imigrante e/ou estrangeiro. Também verificaremos como significam os sujeitos e os dizeres sobre a língua materna, tendo em vista sua real condição de existência enquanto estrangeiro. Como aporte teórico, situaremos as reflexões no campo entremeado da Análise de Discurso de matiz materialista e da Psicanálise, re-

ferendados em nomes como Michel Pêcheux (1969; 1975; 1982), Jaques Lacan, Louis Althusser etc., e desdobramentos em solo brasileiro situados em torno dos nomes de Eni Orlandi (2001; 2007), Bethânia Mariani (2006), Lauro Baldini (2010; 2012; 2014), Marcos Barbai (2008; 2009), entre outros. Amparados nesses autores, dissertaremos sobre como língua e linguagem articulam-se aos processos de constituição do sujeito no processo identificatório, o que contribuirá para um maior entendimento sobre aquele que se identifica a partir de uma condição estrangeira, em uma formação social que tem, cada vez mais, se deparado com migrações provisórias e/ou permanentes, espontâneas e/ou forçadas, que entretanto modificam as relações dos sujeitos com suas línguas e linguagens.

PALAVRAS-CHAVE: Estrangeiro; processos identificatórios; língua, linguagem.

RACISMO “VELADO”: UMA VISÃO DIALÓGICA E SEUS MODOS DE RESSIGNIFICAÇÃO

Breno Marcos Martins (UNIFRAN) - Bolsista Taxista PROSUP/Capes

Camila de Araújo Beraldo Ludovice (UNIFRAN)

RESUMO

O impacto que as palavras ou expressões causam num contexto social é tão grande que pode capacitar a construção de enunciados geradores de preconceitos e racismo. Historicamente, as questões sociais vêm tomando uma proporção grande nas mídias em seus diversos gêneros textuais. Diante disso, o racismo está, muitas vezes, de forma intrínseca e agrupada a termos e expressões que são utilizados no dia a dia, porém passam despercebidas. As reflexões tecidas nesta pesquisa visam explicar o diálogo e a intensidade com que essas expressões, aparentemente banais, golpeiam e reforçam os estereótipos de uma sociedade leiga. Palavras e termos como “negro de alma branca”, “a coisa tá preta”, “denegrir”, “mulata”, “criado mudo” estão inseridos num contexto social e histórico e exemplificam as falas pessoais e sociais que acarretam, indiretamente, o preconceito racial. É de suma importância verificar, também, o contexto histórico-cultural e constitucional em que tais expressões estão inseridas, para que seja desenvolvida toda a trajetória dessas palavras e as possibilidades de diálogos na relação social. Para tanto, através das reflexões de Mikhail Bakhtin e seu estudo sobre o dialogismo, buscaremos a compreensão do outro, o caráter do enunciado, a relação entre tais discursos ditos dentro de um contexto e da interação social, utilizando da metalinguística para estabelecermos diálogos e possibilidades de compreendê-los e ressignificá-los. Como objeto de análise, encontraremos nas canções, tirinhas, comentários em redes sociais e nas charges, as relações dialógicas que alimentam e enraízam as falas racistas, e que, de certa forma, machucam e ferem não só um determinado grupo de pessoas, mas também os princípios, a constituição e a moral. Espera-se, com essa pesquisa, trazer uma nova abordagem para essas expressões racistas, ressignificando-as de forma que o contexto histórico e social esteja incorporado



ao signo linguístico, trazendo o seu verdadeiro significado.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo; dialogismo; discurso; Bakhtin; ressignificação.

A RESISTÊNCIA À ESCRAVIZAÇÃO EM TORTO ARADO DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR. UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA

Camilla Fernandes (UNIFRAN) Bolsista PROSUP/Capes

Vera Lucia Rodella Abriata (UNIFRAN)

RESUMO

Este projeto de pesquisa analisa o romance *Torto Arado* (2018), de Itamar Vieira Júnior, à luz do referencial teórico da Semiótica Francesa. O romance relata a história de uma família negra que vive em uma fazenda do sertão nordestino em regime de semi-escravidão e tem por protagonistas Bibiana e Belonísia, duas irmãs, marcadas por um infortúnio: cortam a língua na mais tenra infância, ao manusearem uma faca que a avó guardava em segredo. Esse acidente, que impede Belonísia de falar, leva Bibiana a tornar-se a sua voz. Sela-se assim a união entre as duas irmãs que se solidifica ao longo da vida. A história é narrada do ponto de vista de três mulheres, Bibiana, Belonísia e de uma entidade religiosa afrodescendente que relatam o percurso de opressão da família rural de trabalhadores e sua luta pela sobrevivência e libertação da marginalidade social ao longo de várias gerações. Nosso objetivo para essa apresentação é analisar os percursos temático-figurativos associados ao incidente sofrido na infância pelas duas irmãs que metaforicamente aludem ao silenciamento não só de Belonísia, mas de todas as famílias de trabalhadores rurais, empreendido por um destinador, figurativizado pelo patrão latifundiário cujo filho o sucede como herdeiro das terras dando continuidade ao processo de escravização que ironicamente se perpetua até a atualidade, tempo em que se projetam as duas irmãs. Com base no conceito de forma de vida, de Greimas e Fontanille procuraremos apreender o percurso patêmico de obstinação das narradoras na luta contra a servidão e o modo como o enunciador constrói no relato a construção da forma de vida da liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: semiótica francesa, literatura contemporânea; forma de vida; ator.

LIVES DA DESINFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE FOUCAULTIANA SOBRE AS FAKE NEWS E O VOTO IMPRESSO AUDITÁVEL

Cristiano Donizete Ramos (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes

Luciana Carmona Garcia Manzano (UNIFRAN)

RESUMO

A eleição presidencial de 2018, realizada por meio do voto eletrônico, deu ao candidato Jair Messias Bolsonaro a posição de trigésimo oitavo presidente

do Brasil, cargo político que ocupará até o final do ano de 2022. Após a posse, o atual mandatário, incessantemente, promove as chamadas “lives”, transmitidas por uma plataforma de vídeos conhecida mundialmente; semanalmente, às quintas-feiras, tratando de assuntos de interesse próprio, dirigindo-se a seus seguidores e não à nação, inflamando, desestabilizando, questionando e colocando em xeque o óbvio, provocando o caos e desinformando, como um sujeito discursivo legitimado por um lugar de dizer, de Chefe de Estado, que se inscreve na ordem do abusivo, carente de atenção e popularidade, mas que lhe falta o carisma e empatia. Ao longo deste percurso, analisaremos na esteira da Análise de Discurso foucaultiana e outros teóricos como Michel Pêcheux, Eni Orlandi e Vanice Sargentini, como as práticas discursivas do presidente se manifestam através do gênero discursivo “live”, dentre outros suportes midiáticos tecnológicos, como o site de checagem de informações denominado “Aos Fatos”, verificando as regularidades desses enunciados, apreendendo o funcionamento das Fake News como um acontecimento discursivo, que instaurou a comissão parlamentar de inquérito, a fim de modificar o sistema de votação eletrônico para o modo de voto impresso auditável no país, e como os efeitos de sentidos reverberam sobre o posicionamento político do sujeito sócio-histórico-ideológico eleitor.

Palavras-chave: Fake News; voto impresso auditável; acontecimento discursivo; análise de discurso; eleição presidencial.

POLÍTICAS SOCIAIS E DEMANDAS COLETIVAS: SENTIDOS, CONTRADIÇÕES E SILENCIAMENTOS DAS/NAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Daniel Silva Lélis (UNIFRAN) - Bolsista Taxista/PROSUP/Capes

Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender os gestos de interpretação que significam os sujeitos atendidos pela política de assistência social no âmbito do SUAS — Sistema Único de Assistência Social — em documentos oficiais. Os documentos selecionados são *Orientações Técnicas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF: Trabalho Social com Famílias; II Plano Decenal de Assistência Social e Informe CNAS n.01/2021: orientações temáticas e organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social de 2021*. O arquivo construído para este projeto é composto por documentos oficiais que se propõem a orientar tecnicamente aqueles que trabalham na assistência social a atuarem junto às famílias assistidas, prevenindo e/ou superando situações de riscos e agravos sociais. Dessa forma, com programas e projetos que devem ser postos em prática nas unidades estatais, o Estado inscreve-se na posição daquele que cumpre seu papel de garantir, com essas políticas públicas, o direito das famílias no enfrentamento das desigualdades e das desproteções sociais. Ancorados nos pressupostos da Análise de Dis-



curso e da psicanálise lacaniana, analisa-se um corpus centrado em recortes que permitem questionar os processos de produção de sentidos para “família” e “vulnerabilidade”, procurando historicizar posições-sujeito inscritas nos documentos analisados, problematizando também o modo como as demandas coletivas desses sujeitos são significadas, tendo em vista a conjuntura da pandemia. Como objetivo secundário, pretende-se problematizar de que modo as políticas públicas assistenciais contribuem com um processo mais amplo de “feminização da pobreza”, questionando efeitos por elas produzidos. Como contribuição, espera-se que o estudo possa interrogar premissas e pautar melhorias nas políticas de assistência social vigentes.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas assistenciais; vulnerabilidade; análise de discurso; psicanálise.

SUBJETIVIDADE E ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NOS CONTOS DE FADAS

Daniela Lopes Salgado Sasaki (UNIFRAN) Bolsista PROSUP/Capes

Luciana Carmona Garcia (UNIFRAN)

RESUMO

Não sabemos precisar a origem e nem o período em que os contos surgiram, mas é certo que muito mais que histórias inventadas, eles representam manifestações discursivas culturais, ideológicas e sociais de diferentes povos. Passados de geração em geração, os contos sofreram modificações em suas estruturas discursivas, acompanhando as transformações sócio-históricas, transmitindo valores e normas de comportamento sociais em cada período. Lançando mão de narrativas repletas de magia, heróis, princesas, bruxas, animais e aventuras, esses textos despertam o interesse não só das crianças, mas também de adultos. O mundo repleto de fantasia dos contos de fadas, é amplamente estudado por profissionais de diferentes áreas, seja nas ciências sociais, humanas ou da saúde. O presente trabalho propõe fazer um estudo arqueogenealógico, seguindo metodologicamente as reflexões foucaultianas, dentro da linha dos estudos discursivos, observando regularidades discursivas em alguns dos contos mais conhecidos no ocidente, considerando, historicamente, três períodos: o período medieval, o século XIX, com os contos dos Irmãos Grimm e o século XXI, com narrativas produzidas cinematograficamente pelos estúdios da Disney, e que conservam alguma essência dos contos de fada tradicionais. A partir da composição do *corpus*, as análises se darão com o objetivo de investigar os processos de subjetivação dos personagens, considerados estereótipos de gênero masculino e feminino, que, ao refletir um panorama social de gênero, se inscrevem numa memória que reverbera e ecoa na atualidade como representação de conduta dos sujeitos. Ainda que não haja a figura do par romântico cristalizado na figura do príncipe/da princesa, ainda existe um “... felizes para sempre”.

PALAVRAS-CHAVE: Contos de fada; subjetivação; estereótipo, gênero, análise do discurso;

A CONSTRUÇÃO DE DISCURSOS RACISTAS EM TEXTOS MIDIÁTICOS

Daniela Silva Lopes (UNIFRAN) Bolsista PROSUP/Capes
Vera Lucia Rodella Abriata (UNIFRAN)

RESUMO

Este projeto analisa textos do jornal El País e postagens da rede social Facebook, com o objetivo de examinar o modo como se manifestam, de um lado, os temas da intolerância e do preconceito racial contra o negro em discursos midiáticos contemporâneos e, por outro, como se constroem as significações em textos que denunciam o preconceito racial. Outro objetivo é apreender os percursos temático-figurativos dos textos, a fim de analisar a sanção a que são submetidos os sujeitos que sofrem o preconceito, o lugar de inserção do sócio-histórico-ideológico nos textos e as más e boas paixões sofridas pelos atores que neles se manifestam. O instrumental teórico utilizado é a semiótica francesa, com o propósito de analisar o modo como se constroem os discursos intolerantes contra negros e aqueles que com eles travam uma relação polêmica de crítica ao racismo. Constatou-se a semelhança nas postagens racistas do Facebook, revelando a discriminação contra o negro, de acordo com as características dos discurso intolerantes sistematizadas por Diana Luz Pessoa de Barros, enquanto que nas reportagens do jornal El País, observaram-se as estratégias do enunciador para persuadir o enunciatário, simulacro do leitor, a respeito da necessidade de reflexão sobre os discursos racistas e suas consequências, com vistas não somente a denunciá-lo, mas também ultrapassá-lo. As estratégias enunciativas levam-nos, por fim, a observar como a teoria semiótica possibilita ao analista do discurso chegar ao contexto sócio-histórico ideológico, enfim, aos valores inscritos no texto, a partir da estruturação interna do próprio texto.

PALAVRAS-CHAVE: Semiótica Francesa; percurso gerativo de sentido; paixão; preconceito racial.

A (TRANS)FORMAÇÃO E RECONHECIMENTO NO OUTRO/OUTRO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO CORPO E SUA IMAGEM NA SÉRIE VENENO

Evelyn Stefani Toniato da Silva (UNIFRAN)
Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

Esse trabalho de Iniciação Científica tem como objetivo refletir, a partir do pressuposto teórico da Psicanálise lacaniana, sobre os processos de identifica-



ção do sujeito pelo outro/Outro e a estruturação de sua subjetividade. Ancorada na Análise do Discurso derivada de Michel Pêcheux e distendida por Eni Orlandi e seu grupo, iremos articular uma reflexão sobre a imagem do corpo transgênero na discursividade engendrada pela/na série Veneno (2020). O enfoque investigativo será a história da personagem Valeria Vegas, estudante de jornalismo, que ao realizar um trabalho sobre a bibliografia de Cristina Ortiz, uma das primeiras mulheres a realizar um procedimento cirúrgico de mudança de sexo, identifica-se com Veneno, codinome utilizado por Cristina, em seu processo de transição. Ademais, é no lugar de entremeio entre a análise do discurso e a psicanálise que irá se situar o referencial teórico. A reflexão considera, portanto, um poder de pregnância da imagem que se articula ao reconhecimento pelo Outro. Para Pêcheux a imagem é um operador de memória social; as imagens se inscrevem em redes discursivas de memória, em trajetos de retomadas e deslocamentos. Assim, ao inscrever imagens de corpos transsexuais em uma memória do dizer, a série televisiva introduz esses corpos na história, assegurando para eles uma existência simbólica e imaginária.

PALAVRAS-CHAVE: corpos transgênero; imagem; reconhecimento; identificação.

RACISMO E LITERATURA INFANTIL - UM ESTUDO DIALÓGICO DA OBRA MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Francini Cristina Faria da Silva (UNIFRAN)

Assunção Cristovão (UNIFRAN)

RESUMO

Este trabalho analisará dois textos verbovisuais com a mesma temática: o livro infantil Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado, e a adaptação audiovisual da obra, dirigida por Diego Lopes e Claudio Bitencourt. O objetivo é identificar o processo dialógico entre esses textos e o discurso sobre o racismo no Brasil, a fim de permitir, por meio das duas obras, que o assunto possa ser estudado e discutido nos anos iniciais da educação básica a partir de dois exemplares, da literatura e da animação, que sejam, ao mesmo tempo, lúdicos e geradores de discussão de um assunto relevante para a sociedade brasileira. Para isso, será adotada como metodologia o cotejo entre textos, proposto pelo filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin e seu círculo de estudos, para quem cada enunciado é sempre uma resposta a enunciados anteriores e antecipa novas respostas. Dessa forma, pretende-se mostrar como o racismo está presente na nossa história e como é necessário discuti-lo na escola desde os anos iniciais. A fim de contextualizar a história do livro e do audiovisual, serão utilizadas, ainda, informações da obra Ponto de fuga – conversas sobre livros, também de Ana Maria Machado, que, entre outras discussões e informações, trata do processo de criação da obra a ser estudada. A pesquisa é necessária em virtude da gravidade da questão do racismo no Brasil e da necessidade de esse tema ser discutido desde os anos iniciais do ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVES: Dialogismo; educação; literatura infantil; racismo.

O ATO RESPONSIVO DO SUJEITO PROFESSOR NAS INTERRELAÇÕES HUMANAS E NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Gabriel Martins Silva Santos (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes
Marilurdes Cruz Borges (UNIFRAN)

RESUMO

O conceito de ensino é representado, em sua maioria, pelo sujeito professor face à unidade escolar, ou seja, podemos citar que o processo de ensino-aprendizagem, além dos inúmeros aprendizados adquiridos no cotidiano pelo aluno, também se faz de forma bastante presente dentro da sala de aula, principalmente pelo contato e pelas relações interpessoais, estabelecidas entre professor x aluno, ou mesmo aluno x aluno. Dentro desse contexto, o professor é o sujeito capaz de elucidar questões, mediar situações, interagir, criar relações interpessoais e afetivas, ser o fomentador do processo educacional, envolvendo sempre a figura do aluno, até porque o eixo central do processo educacional sempre será o discente. A pesquisa tem por referencial teórico os pensamentos de Bauman (1999), Ortega Y Gasset (1996), Bakhtin (2010), além de permear o pensamento de Chalita (2016). O objetivo do presente estudo é observar como o aluno avalia o sujeito professor no desenvolvimento de suas funções docentes, para tanto busca-se compreender as relações exercidas dentro de sala de aula, na construção do sujeito professor face ao olhar holístico do aluno. A materialidade discursiva para a análise quantitativa e qualitativa serão as respostas dos alunos ao formulário online, aplicado em escolas públicas e privadas, no qual promoverá uma reflexão pelos alunos sobre o papel do professor na educação, principalmente, em tempos de ensino híbrido, face às condições estabelecidas pela pandemia da Covid-19 e pela revolução digital. Este estudo visa analisar os atos responsivos do sujeito professor no seu papel de educador e responsável pela educação de qualidade para uma sociedade sustentável, conforme sugere a Agenda 2030, no ODS 4 – em virtude de um modelo educacional sustentável e que maximiza a educação como centro de formação do sujeito em seus aspectos pessoais e também profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; professor, ato responsivo, ensino-aprendizagem; Agenda 2030.

UM ESTUDO DIALÓGICO ENTRE TDICS E GÊNEROS DO DISCURSO: A PRODUÇÃO DE TEXTO NA ESCOLA PÚBLICA

Gabriela Sampar Rocha Moraes (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes
Camila de Araújo Beraldo Ludovice (UNIFRAN)



RESUMO

A pandemia enfrentada pelo mundo desde o início de 2020 nos impôs muitos desafios a serem vencidos, dentre eles a necessidade de seguir o ano letivo e levar educação para todas as crianças e adolescentes do Brasil. Sabe-se que a tecnologia foi essencial para que o ensino básico não parasse, apesar de todos os problemas causados pela desigualdade social em nosso país. Muito se falava das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no contexto escolar antes da pandemia, e agora, com o retorno progressivo das aulas, projeta-se que elas estarão ainda mais presentes na educação. O objetivo da nossa pesquisa é analisar como as TDICs, atreladas à perspectiva do dialogismo e dos gêneros do discurso propostos por Mikhail Bakhtin, podem contribuir para melhoria do ensino da produção textual no 6º ano, levando em consideração que, nas últimas décadas, é possível notar uma grande deficiência na escrita de textos por parte dos alunos, situação que muito possivelmente tenha se agravado devido ao longo período de ensino remoto. Nossa pesquisa partirá da análise do material didático usado na escola EMEB Coronel Francisco Orlando no município de Orlandia e também das propostas da BNCC referentes à produção de texto pautadas no uso das TDICs e no ensino da língua a partir dos gêneros do discurso, objetivando também desenvolver atividades que se adequem ao contexto da escola pública e que contribuam efetivamente para a melhoria do aprendizado de produção textual.

PALAVRAS-CHAVES: Produção de texto; TDICs; gêneros do discurso; dialogismo

O SUJEITO BILÍNGUE DO SÉCULO 21: FORMAÇÃO POR MEIO DA BNCC E DA AGENDA 2030

Isadora de Castro Penholato Ricci (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes
Marilurdes Cruz Borges (UNIFRAN)

RESUMO

Este estudo, ainda em gestação, apresenta, inicialmente, um breve histórico das leis que regem a educação brasileira, a fim de compreender os princípios éticos e os valores que permeiam a Educação Básica no Brasil. Na sequência, traz a Base Nacional Comum Curricular, a “BNCC”, documento normativo homologado em 2018 que define as aprendizagens essenciais para a Educação Básica brasileira (Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais – e Ensino Médio), bem como as dez competências gerais a serem desenvolvidas nos alunos ao longo de todo o seu percurso na esfera educacional. Além disso, mostra o componente curricular “Língua Inglesa”, com suas características principais e os seus cinco eixos estruturantes, a saber: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. Finalmente, apresenta os princípios da “Agenda 2030”, documento da ONU, assinado em 2015 pelos seus países signatários, incluindo o Brasil, que propõe soluções para o desenvolvimento sustentável do mundo, a fim de desenvolver uma socieda-

de global mais humana, justa e sustentável. Essa pesquisa bibliográfica serve de materialidade para a análise das relações dialógicas, a partir do conceito de dialogismo de Mikhail Bakhtin, entre o texto introdutório da BNCC e do componente curricular “Língua Inglesa” com a Agenda 2030. A análise culmina também com base nas definições acerca de bilinguismo, de acordo com Myers-Scotton, entre outros teóricos que tratam sobre o sujeito bilíngue que se quer formar na Educação Básica brasileira. O objetivo deste estudo é mostrar para educadores, alunos e sociedade que o sujeito bilíngue, na sociedade contemporânea, além de ser fluente em um idioma e ter conhecimento acadêmico, precisa ser capaz de reconhecer a realidade em que vive, ser responsivo a ela e agir sobre ela de forma sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Dialogismo; bilinguismo; sujeito; BNCC; Agenda 2030.

UMA ANÁLISE BAKHTINIANA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Jéssica Duarte de Souza (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes

Camila de Araújo Beraldo Ludovice (UNIFRAN)

RESUMO

O Novo Ensino Médio surgiu a partir de mudanças recentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e da elaboração da parte para o Ensino Médio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Sua proposta considera três grandes frentes: o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida, por meio da escolha orientada do que querem estudar; a valorização da aprendizagem, com a ampliação da carga horária de estudos; e a garantia de direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens, com a definição do que é essencial nos currículos a partir da BNCC. A presente pesquisa tem como proposta investigar e analisar a implementação do novo Ensino Médio. Objetiva ainda verificar como as redes de ensino e os professores irão implantar, progressivamente, o novo currículo. Questões sobre tempo e espaço, dialogismo, interação verbal, enunciado concreto e gênero discursivo, apresentadas por Mikhail Bakhtin e demais integrantes do Círculo de Bakhtin, são fundamentos teóricos deste trabalho. A análise é qualitativa, de modo descritivo, por meio de uma pesquisa de campo, realizada numa escola particular, no município de Itaú de Minas/MG, compõe-se de entrevista com a diretora e coordenadora pedagógica, para avaliarmos esse momento da escola de se planejar para aplicar todas as mudanças previstas; também será realizada uma pesquisa de campo com professores e análise dos relatos das atividades feitas pelos docentes. O *corpus* será selecionado através de relatos de professores que irão compartilhar algumas atividades que fizeram com suas turmas, com base nas novas orientações da BNCC. Espera-se verificar como o novo Ensino



Médio será capaz de colocar o jovem como protagonista da vida escolar, de modo a promover uma aprendizagem eficaz e que incentive o estudante a ter autonomia nas suas escolhas para o futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Novo Ensino Médio; Bakhtin; diálogo; gênero discursivo.

TRADIÇÃO E TERRITÓRIO NAS ANIMAÇÕES DO STUDIO GHIBLI: processos de identificação

Ketley Roberta Teixeira (UNIFRAN) Bolsista PROSUP/Capes

Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

As animações têm se tornado parte da cultura *pop* mundial, especialmente aquelas criadas pelos estúdios *Disney*, inspiradas nos contos infantis, fábulas e lendas conhecidas no Ocidente. Este cenário predominou por décadas e o mundo pouco conheceu sobre a mitologia e costumes orientais, o que dificultava a inserção de suas produções artísticas no mercado global. Contudo, em 2003, *A viagem de Chihiro* (2001) ganha o Oscar de melhor filme de animação e contribui para a popularização das produções japonesas pelo mundo. O longa metragem faz parte de uma vasta filmografia da *Ghibli*, a qual é conhecido pela sua beleza nos traços e na arte de animar, com histórias que, muitas vezes, usam o fantástico da mitologia japonesa como pano de fundo para a construção de sua narrativa, bem como uma leve influência Ocidental. Partindo desta ideia, iremos analisar os processos de identificação do sujeito por meio de suas tradições, território, memória e discurso que constituem a narratividade dos filmes *Nausicaä do Vale do Vento* (1984), *Princesa Mononoke* (1997), *A viagem de Chihiro* (2001) e *O conto da Princesa Kaguya* (2013). Para tanto, a metodologia de pesquisa será bibliográfica realizada por meio da leitura de estudiosos da história da animação como Bendazzi (2016; 2017), Novielli (2018) e Furniss (2016), apresentação dos mitos, presentes no *corpus*, amparando-se nos textos de Kunio (1954) e Roberts (2010), interpretação dos filmes com base nos estudos sobre discurso, memória, identificação, território e narratividade presentes nas obras de Robin (2016), Pêcheux (1999; 2015; 2019) e Orlandi (1999; 2017a; 2017b). Sendo assim, amparadas pelos autores citados anteriormente e por uma análise qualitativa, dissertaremos sobre como a memória, tradição e território se mostram presentes nas animações do *Studio Ghibli*.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; memória; tradição; território; animação.

ESTUDO DO USO DA LINGUAGEM TÉCNICA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SEGUNDO A PERSPECTIVA BAKHTINIANA DOS GÊNEROS DE DISCURSO

Leandro Dias da Silva (UNIFRAN)

Assunção Cristóvão (UNIFRAN)

RESUMO

Este trabalho visa analisar os enunciados utilizados no curso de graduação em Ciências Contábeis, estudando a característica polissêmica dos termos usados na perspectiva conceitual de gênero de discurso de Mikhail Bakhtin, abordando os conceitos de conteúdo temático, estilo e construção composicional. Pretende-se nesse estudo demonstrar que a necessidade do uso da linguagem técnica padrão no curso, que está inserido na área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, valendo-se de termos com sentidos e significados específicos, diferentes do senso comum, interfere significativamente na compreensão por parte dos alunos dos conteúdos apresentados devido a falta de contextualização dos mesmos, ressaltando a importância do estágio supervisionado, que atualmente não é obrigatório, ou inserção do aluno nesse contexto através de experiências profissionais vividas durante sua formação com o intuito de facilitar o seu aprendizado. Percebe-se também a dificuldade do aluno na compreensão de uma linguagem mais formal inerente a profissão de contador, potencializando a dificuldade de aprendizado. Pretende-se no trabalho evidenciar, através de comparação, como os alunos que estão inseridos neste contexto tem mais facilidade no aprendizado em relação aos alunos que estão fora do mundo corporativo, onde se vive a contabilidade. A proposta é que o público se adeque ao discurso que ele escolheu para a sua vida acadêmica e profissional por intermediação dos docentes e auxiliado pela vivência profissional. Podemos aqui afirmar que o curso está inserido na esfera da atividade educacional, assim como os alunos estão ou estarão inseridos na esfera de negócios (business), campo em que atua os profissionais de contabilidade, fazendo uso de gêneros secundários como manuais de instrução, textos científicos jurídicos, administrativos e técnicos da própria área, portanto, a pesquisa está inserida nessas esferas de atividade ou gêneros discursivos, onde eles dialogam de forma direta e de fundamental necessidade para o resultado acadêmico e de formação profissional esperado.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros de discurso; enunciados; contextualização; responsabilidade ética e estética; contabilidade.

O PAPEL E AS POTENCIALIDADES DO GÊNERO DISCURSIVO PODCAST NA COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Ricardo Fadul Domingues (UNIFRAN)

Assunção Cristóvão (UNIFRAN)





RESUMO

Com a transformação das comunicações em todo o mundo, e a popularização dos podcasts em várias esferas de atividade, cresce a importância de estudar esse novo gênero discursivo também no campo corporativo. Muitas empresas na atualidade aderiram a essa nova mídia com a finalidade de difundir sua cultura e seus valores, sendo que muitas optaram por manter um podcast para cada setor da corporação. O objetivo deste estudo é, então, caracterizar esse novo gênero a partir do pensamento de Mikhail Bakhtin e seu círculo de estudos, no que se refere não apenas às estabilidades desse novo recurso de comunicação, mas também às suas instabilidades, a partir das três modalidades constantes de todo o gênero discursivo, a saber, o estilo, a configuração formal e o conteúdo temático. A análise está amparada no princípio que estrutura a visão de linguagem do filósofo, o dialogismo, e levará em conta também o conceito de plurilinguismo no que se refere às vozes sociais dos discursos, em especial da esfera de atividade corporativa. Como objeto de estudo, foi escolhido o podcast Cabeça de Lab, da empresa Magalu. O método de análise é aquele proposto pela Análise Dialógica do Discurso, a saber: o cotejo e o diálogo com o objeto de estudo. Espera-se, com a pesquisa, contribuir para o desvendamento desse novo gênero do discurso que ganha a cada dia mais espaço, não apenas no mercado das comunicações, mas também no ambiente corporativo.

PALAVRAS-CHAVE: Podcast; mídia; gênero discursivo; comunicação corporativa; dialogismo

EFEITOS DE DIVERSIDADE NA PARENTALIDADE: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA #TRANSPARENTALIDADE NO INSTAGRAM

Rita Gabriela Moreira Gomes (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes
Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

Este trabalho contempla resultados de uma pesquisa realizada no escopo do PIBIC/CNPq, com o intuito de debater sobre o tema da parentalidade que representa sujeitos que se produzem como efeito dos discursos da maternidade, da paternidade e da família, em condições de produção nas quais corpos cujos processos de significação divergem de discursividades cis e heteronormativas passam a ecoar nas redes de sociabilidade digitais, o que nos permite fazer uma crítica da constituição histórica da família nuclear burguesa. Será considerada a importância de olhar e compreender novos arranjos familiares que estão presentes na atualidade, famílias com configurações de gênero ou orientação sexual fora do padrão cisnormativo/heterossexual. Estas novas configurações exigem uma escuta alinhada com as questões da nossa época e nos fazem questionar um modelo ideológico da parentalidade absolutamente excludente. O material mobilizado, interseccionado por diferentes materialidades significantes - a imagem, o verbal, o corpo, a tecnologia - demanda nossa



atenção na construção do dispositivo teórico-analítico; devemos estar atentos às marcas significantes consideradas relevantes, as quais pautam os recortes que compõem o corpus de pesquisa. O corpus analítico foi criado com recortes de postagens que foram publicadas no Instagram e marcadas pela #transparentalidade, a partir do qual as análises foram realizadas tendo em vista os fundamentos teóricos da Análise de Discurso e da Psicanálise, para a compreensão dos processos de significação da hashtag. Com o intuito, também, de problematizar as condições de produção da #transparentalidade, discutimos esse acontecimento como atualização de uma memória denegada por situações de exclusão de corpos que não se encaixam na norma da cisgeneridade. Os fundamentos teórico-analíticos que utilizamos foi a Psicanálise e a Análise do Discurso. Este trabalho contribui com o exame de como os corpos trans irrompem em sentidos de diversidade à suposta normalidade das relações parentais, constituindo um acontecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Parentalidade; transparentalidade; maternidade; paternidade.

A TRAJETÓRIA DAS PAIXÕES NO DISCURSO PERSUASIVO DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS MOÇAMBICANOS

Sandra Vilela Eleutério (UNIFRAN) Bolsista PROSUP/Capes

Luana Ferraz (UNIFRAN)

RESUMO

A perspectiva sob a qual vemos o problema da transição da cultura da guerra para uma cultura de paz se obscureceu nos últimos anos. São muitas as iniciativas para a reconciliação, entendimento intercultural e estabelecimento de paz sustentável nas mais diversas realidades sociais. Entre elas, destacam-se as aventadas pelos estudos da linguagem e, em específico, pela Retórica. Em um mundo bastante violento, a Retórica nos oferece alternativas para lidar melhor com nossos relacionamentos interpessoais e com os conflitos do dia a dia, especialmente se levarmos em conta a influência das emoções nas tomadas de decisão. Partindo desses pressupostos, propomo-nos a analisar, nesta pesquisa, um discurso no qual identificamos o que passaremos a chamar “retórica da/para a paz”. Trata-se do discurso religioso produzido pelo Papa Francisco no encontro com os jovens moçambicanos no momento de sua visita apostólica no Estádio Maxaquene, em Moçambique, em abril de 2019. Com o aparato da Retórica aristotélica e das neoretóricas, sobretudo no que concerne ao estudo do *pathos*, investigaremos os recursos oratórios/argumentativos mais relevantes desse discurso e as possíveis paixões provocadas por ele. Ao refletirmos sobre as paixões possivelmente mobilizadas, procuraremos também compreender como o *ethos* do orador constituído no discurso papal em mútua influência com *ethos* institucional da Igreja Católica, por ele representada, contribui para a criação da comunhão com o auditório. A pesquisa mostra-se relevante, posto que entendemos que o discurso dialogado e pedagógico que tomamos como



objeto vem ao encontro das necessidades da juventude moçambicana atual, fragilizada pela falta de perspectivas e direcionamento frente a um contexto de conflitos armados e preocupante desigualdade social.

PALAVRAS-CHAVE: Retórica; discurso religioso; constituição do *Ethos*; trajetória das paixões; resolução de conflitos.

OS SENTIDOS DA MEMÓRIA NA LITERATURA AUTOBIOGRÁFICA: linguagem e discurso na reelaboração de um passado traumático

Silvia Lucia G. G. Guerreiro (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes

Aline Fernandes de Azevedo Bocchi (UNIFRAN)

RESUMO

Pretendemos, através da análise do livro “Sabor de Maboque” de Dulce Braga, compreender a posição constitutiva do sujeito-autor em autobiografias que apresentem uma narrativa de testemunho sobre episódios traumáticos, reconhecendo em seu discurso os mecanismos utilizados para organização dessas lembranças, bem como a posição-sujeito ideológica inscrita em meio a confrontos de regularização de uma memória do/sobre o acontecimento. Dulce Braga, de família portuguesa, nascida em Angola, deixou seu país em 1975, devido à Guerra Civil, desencadeada pelos movimentos pró-libertação, que passaram a disputar o governo local após a independência. Sob o convívio íntimo com a cultura da metrópole, mesmo na terra onde nasceu, alterna sua noção de pertencimento, agora no Brasil. A memória, a formação discursiva, as repetições, o não-dito do trauma, o cuidado na escolha das palavras, que escrevem sobre o que mereceria ser lembrado ou esquecido, ou o que mereceria ser descrito a respeito do que foi testemunhado, enfim, o gesto de interpretação da autora acerca desse acontecimento, pode nos dizer sobre os recursos utilizados por ela para continuar sobrevivendo e as memórias que pretende deixar aos leitores. Os detalhes de suas lembranças, escritos com emoção, entre as línguas de Portugal, Angola e Brasil, discorrem a respeito do que as constituem. O livro, tomado como objeto de análise (arquivo), permitirá refletir sobre conceitos da teoria literária, da literatura autobiográfica e de testemunho e da história, utilizando os procedimentos teórico-metodológicos da Análise do Discurso, de Michel Pêcheux, para investigar como o sujeito pode, através das memórias, reelaborar os sentidos de sua existência.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso; autobiografias; memória; testemunho.

“POR UM PAÍS SEM MARICAS”: MASCULINIDADES, *ETHOS* E DISCURSO POLÍTICO NO BRASIL

Ticiano Jardim Pimenta (UNIFRAN) Bolsista Taxista PROSUP/Capes

Maria Flávia Figueiredo (UNIFRAN)

RESUMO

Nas últimas décadas, um vasto espectro de pesquisas tem demonstrado a imprescindibilidade dos estudos de gênero circunscreverem a investigação sobre as masculinidades, tanto para ampliar suas perspectivas epistemológicas quanto para pavimentar caminhos rumo à mudança social. Tal objeto não pode ser analisado a partir de uma perspectiva positivista e, portanto, demanda uma abordagem que integralize disciplinas. Diante de um cenário político brasileiro extremamente generificado, em que a maioria dos cargos de poder são ocupados por homens, esta pesquisa objetiva analisar como as masculinidades se constroem argumentativamente em discursos políticos e especular sobre seus efeitos persuasivos. As masculinidades serão aqui compreendidas como estruturas ideológicas e subjetivas que, ao serem mobilizadas pelo discurso, projetam determinado(s) tipo(s) de *ethos* (*ethe*) e de *pathos* (*pathe*). Para alcançar os objetivos descritos, valer-nos-emos inicialmente de uma revisão bibliográfica que abarque e integre os estudos de gênero e masculinidades com os retórico-argumentativos. Posteriormente, com base em um *corpus* constituído por discursos políticos, a teoria intitulada Trajetória das Paixões norteará a especulação sobre a relação masculinidades/*ethos* e como tal relação é discursivamente construída a fim de gerar adesão. Esperamos que este trabalho incentive outras pesquisas que integrem os estudos de gênero e os retóricos, com o intuito de expandir a compreensão sobre os fenômenos advindos da ordem de gênero e seu impacto no campo político.

PALAVRAS-CHAVE: *Ethos*; discurso político; masculinidades; Retórica; trajetória das paixões.

